



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

GABINETE DO MINISTRO DOS
NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Exma. Senhora
Dra. Marina Gonçalves
Chefe do Gabinete de S. Exa o
Secretário de Estado dos Assuntos Parlamentares

Assunto: Resposta à Pergunta Parlamentar n.º 2427/XIII/3.ª

Encarrega-me o Senhor Ministro dos Negócios Estrangeiros de, em resposta à pergunta parlamentar em epígrafe, levar ao conhecimento de V. Ex.ª os seguintes esclarecimentos:

O Governo Português atribui a maior importância geoestratégica e geopolítica aos arquipélagos dos Açores e da Madeira.

Portugal, enquanto país simultaneamente europeu e atlântico, detentor da segunda maior Zona Económica Exclusiva na Europa e de uma extensa plataforma continental, que assegura uma continuidade entre o continente e os seus arquipélagos e se espraia pelo Oceano Atlântico, encontra nos Açores e na Madeira a sua centralidade atlântica.

Os Açores e a Madeira conferem a Portugal uma dimensão que o Governo continua a promover no quadro europeu, no quadro da Aliança Atlântica, no seu relacionamento com a América do Norte e do Sul, com a costa atlântica africana, bem como no desenvolvimento de iniciativas de índole variada no espaço atlântico.

O Governo tem também salientado a posição privilegiada de Portugal, e, muito em particular, a localização geográfica dos Açores e da Madeira, enquanto pontes entre a Europa e as Américas. O Governo tem igualmente destacado as oportunidades que a localização dos Açores e da Madeira oferecem para interações entre o Atlântico Norte e o Atlântico Sul.

Noutros domínios, o Governo Português também tem realçado a centralidade dos Açores da Madeira, nomeadamente no âmbito da comercialização e do transporte transatlântico de Gás Natural Liquefeito, da economia azul, das energias renováveis e da investigação científica sobre o espaço, os oceanos, o clima e a energia.

O Governo continua a relevar as vantagens geoestratégicas da Base das Lajes, aproveitando todas as oportunidades no plano bilateral e multilateral para valorizar as características e oportunidades únicas que oferece para a segurança da zona euro-atlântica.



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

GABINETE DO MINISTRO DOS
NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

A Estratégia Portugal Espaço 2030, que este Governo lançou, assinala que Portugal já acolhe importantes infraestruturas espaciais com as quais contribui para programas e iniciativas da Agência Espacial Europeia, das quais o melhor exemplo são as infraestruturas terrestres localizadas nos Açores, como as do sistema global europeu de radionavegação por satélite Galileo na ilha de Santa Maria. Como reforço destas valências, existem iniciativas em desenvolvimento, entre as quais o projeto do Atlantic International Research Center - AIR Center, o projeto do porto espacial para o lançamento de microssatélites (neste momento, a ser alvo de consulta internacional) ou o projeto do Centro de Defesa para o Atlântico (CeDA). Importa ainda assinalar a candidatura ao consórcio Space Surveillance and Tracking (Vigilância e Rastreamento de objetos no Espaço) aceite pela Comissão Europeia no final de maio de 2018, igualmente assentando na mais-valia geográfica de Portugal, e especialmente dos Açores, com a colocação do Centro de Operações na Ilha Terceira.

Ainda no que respeita à nossa atuação no quadro da UE, importa salientar que este Governo apoia as propostas enviadas à Comissão Europeia no âmbito da revisão intercalar da Estratégia da UE para o Transporte Marítimo, defendendo a necessidade de se assumir plenamente o Atlântico como fronteira marítima ocidental da UE, bem como as propostas na área dos Transportes, com vista a mitigar as desvantagens da insularidade.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Joana Drummond Borges

/RR